

COMPOSIÇÃO BOTÂNICA DA DIETA DE BOVINOS EM CAATINGA NATIVA E
MANIPULADA(1).

Valderedes Martins da Silva(2), João Ambrósio de Araújo Filho(3),
Mailde Carlos do Rego(4), José Adalberto Gadelha(4), Maria José
de Araújo Silva(5).

Este trabalho foi conduzido no período de agosto de 1986 a julho de 1987 na Unidade de Execução de Pesquisa de Serra Talhada, pertencente à Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária (IPA), com o objetivo de avaliar a introdução de capim buffel (*Cenchrus ciliaris* L.) cv. Gayndah na caatinga em termos do perfil da dieta de bovinos nas diversas épocas do ano. Manipulou-se a caatinga nativa, através de broca em faixas, seguida da semeadura do capim buffel. Foram testados quatro níveis de manipulação, a saber: M0 - caatinga intacta; M1 - 50% de manipulação; M2 - 75% de manipulação e M3 - 100% de manipulação. Adotou-se o delineamento experimental de blocos casualizados, com quatro tratamentos e duas repetições. Usou-se novilhos com fistulas esofágicas para coleta de dieta, sendo utilizada na identificação botânica da mesma, o método de pontos microscópicos. A participação (%) de gramíneas, dicotiledôneas herbáceas e espécies lenhosas na dieta dos bovinos foi, respectivamente, de 53,2^a, 8,5^c e 38,5^b no M0; 76,8^a, 7,0^c e 16,2^b no M1; 87,9^a, 4,9^b e 7,2^b no M2 e 91,2^a, 4,5^b e 4,4^b no M3. As gramíneas compuseram a dieta sempre em uma proporção superior ($P < 0,05$) aos dois outros grupos e, ainda, incrementou significativamente ($P < 0,05$) esta participação à medida em que se intensificou a manipulação da caatinga. Já as espécies lenhosas tiveram seu percentual na dieta descrescendo significativamente ($P < 0,05$) com o aumento dos níveis de manipulação, enquanto as dicotiledôneas herbáceas não apresentaram variação significativa ($P > 0,05$).

(1)Pesquisa financiada em parte pelo CNPq.

(2)Pesquisador do IPA.

(3)Pesquisador do CNPC/EMBRAPA.

(4)Professor da UFC.

(5)Zootecnista do Acordo IPA/UFRPE.